

Os Serranos - Quem Vem Lá da Minha Terra

tom:

Intro: **Bb F7 Bb F7 Bb**

Bb F7
 Quem vem lá da minha terra estampa no fachadão
Bb F7
 A bombacha de dois panos, pinga-fogo sempre a mão
Bb F7
 Traz um jeitão de pachola ao entrar no corredor
Bb F7 Bb
 E a lembrança das percantas nas franjas do tirador
 (**Bb F7 Bb F7 Bb**)

Bb F7
 Quem vem lá da minha terra não esquece um companheiro
Bb F7
 A quarteada de um serviço na fumaça do entrevero
Bb F7
 Cantador rondando tropas, laçador sem ter igual
Bb F7 Bb Bb7
 Quebra queixo de coiceiros, vaqueano no manancial

Bb F7
 (Quem vem lá da minha terra é riograndense de fato
Bb Bb7
 Entra e sai em qualquer porta, sem precisar de retrato
Bb F7
 Quem vem lá da minha terra é riograndense de fato
Bb Bb7
 Entra e sai em qualquer porta, sem precisar de retrato

(**Bb Bb7 Bb 0**
 (**Bb7 Bb F7**)
 (**Bb F7 Bb F7 Bb**)

Bb F7
 Quem vem lá da minha terra, curtido a frio e garoa
Bb F7
 Quando pisado rebrota, igual juncal de lagoa
Bb F7
 Lembra os antigos teatinos, criados sem ter patrão
Bb F7 Bb
 Metendo os peitos em fronteira, peleando por diversão
 (**Bb F7 Bb F7 Bb**)

Bb F7
 Quem vem lá da minha terra estampa no fachadão
Bb F7
 A bombacha de dois panos, pinga-fogo sempre a mão
Bb F7
 Traz um jeitão de pachola ao entrar no corredor
Bb F7 Bb Bb7
 E a lembrança das percantas nas franjas do tirador
 (**Bb F7 Bb**)
 (**F7 Bb Bb7**)

Bb F7
 Quem vem lá da minha terra é Riograndense de fato
Bb Bb7
 Entra e sai em qualquer porta, sem precisar de retrato
Bb F7
 Entra e sai em qualquer porta, sem precisar de retrato
 (**Bb F7 Bb F7 Bb**)

Acordes

